

Thomasz Scherckel 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Um honrado negociante

estabelecido em Cerro Chato louva o
PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

«Attesto que tanto eu como meus filhos temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, sempre temos colhido o melhor resultado possivel. — De V. C. Obr. João Word. — Cerro Chato, 5 de Outubro de 1920 — Municipio de Herval».

CONFIRMO este attestado. DR. A. L. FERREIRA DE
ARAÚJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Brazil, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

PROVEM...

Vinhos Finos de Jerez e Malaga

Gran Tónico ANIBAL } CIA. MATA S/A
Moscatel REBECA } MALAGA
SOLERA PINEDA }

Jerez Quina PEMARTIN } J. SANTAMARIA
PALIDO seco } & CIA. S. em C.
PAJARETE doce } JEREZ DE LA
FRONTERA

Representantes:

Diego Soro & Cia. Ltda.

Caixa postal, 1606 - SÃO PAULO

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

EM FAVOR DA

OBRA PONTIFICIA DE SÃO PEDRO APOSTOLO

"PRÓ CLERO INDIGENA" NO BRASIL

Pegam os catholicos Brasileiros o maior numero possivel destes sellos ao RMO. P. BALDOMERO CIRIZA, Caixa 615, São Paulo. PREÇO 100 RÊIS CADA UM; ha de varias cores e são lindos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25%. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para manter o Santo Padre em ordem a formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por ser selo registrado; não se servirão menos de 100 sellos.

Mau Hálito?
Fígado
Estomago
Intestinos

ELIXIR DORIA

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICES
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scilntista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomíase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(R.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de
INHAME

Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lia. em ... nº 755



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica

Assinaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 616 - Telephone, 6-12'4

CAPRICHOS...



ALEXANDRE Humboldt, depois de recorrer quasi todos os paizes equinoxiaes do novo Continente, enriquecendo todos os ramos do saber humano com suas fecundissimas explorações, voltou a Berlim cheio de saudades e recordações das terras brasileiras: chegou a pedir a seus numerosos amigos e admiradores que, depois de morto,

envolvessem seu cadaver com as poeticas folhagens das palmeiras onde cantam os sabiás. Foi um capricho innocente que de certo não deixariam de satisfazer os amigos do abalizado naturalista.

Napoleão, exilado na pequena ilha de Santa Helena, extendia seus olhares saudosos pelo valle de Geranion, e sentava-se, não raro, á margem dum corrego buliçoso sob as copas duns salgueiros solitarios. E disse a seus companheiros de exilio: «Amigos, se um dia devo eu morrer sobre estes rochedos a mil e quinhentas leguas de minha amada patria, enterae-me aqui neste corrego, debaixo destes salgueiros». A funebre cerimonia teve logar a oito de Maio de 1821 e alli repousaram seus restos mortaes e ainda por signal contam que seu coração, extrahido do thorax para ser embalsamado, veiu a servir de succulento repasto a uma familia de múridos.

O romantico Chateaubriand tambem não podia deixar de ter seus caprichos poeticos; disse que não dormiria tranquilo o ultimo somno se não fosse enterrado em Saint Malo, sua patria, em Grand Bey, promontorio alcantilado furiosamente batido pelas ressacas que vem do canal da Mancha. E para que seus ossos ficassem tranquilos pelo menos depois da mor-

te, foi mister construir-lhe alli mesmo o tumulo, visitado com frequencia pelos leitores e admiradores do celebre escriptor.

Virgilio, o poeta mantuano, e desculpem-me, a falta de ordem chronologica, Virgilio manifestou tambem a vontade de repousar em Napoles num tumulo sombreado de loureiros, cujas aromaticas vibrações inspiraram-lhe tantas vezes a veia épica. Não sei se os antigos napolitanos lhe fizeram o gosto; mas consta que o grande humanista Petrarca e muito depois o poeta Délavigne plantaram com as proprias mãos em torno do sepulchro do vate, as arvores de sua predilecção.

Alfredo de Musset foi certamente um dos melhores poetas francezes do seculo passado, genio espirituoso, musa travessa, inspiração romantica, e numem meio desequilibrado. Nos seus versos deu-nos lições até de moralidade como aquella de que só na dôr o homem se conhece, se revigora e se retempera. Dôres não lhe faltaram, mas em logar de o retemperarem, fizeram-no morrer, victima de excessos e de extravagancias. Estes moralistas leigos tem cada uma!...

Ora Musset teve tambem seu capricho: o de ser enterrado á sombra dum destes salgueiros de ramos pendentes, chamados *chorões* que deixam escorrer gottas de orvalho, a guisa de lagrimas. Agradava a nosso elegante poeta a côr pallida da folhagem, a frescura da sombra opaca, a harmonia das vibrações dos galhos languidos e a chuvinha lacrymosa das perolas orvalhadas. Por isso deixou este encargo a seus amigos tão estroinas como elle.

*Mes chers amis, quand je mourrai,
Plantez un saule au cimetière:
L'aime son feuillage éploré*

*La pâleur m'en est douce et chère :
Et son ombre sera légère
A la terre où je dormirai.*

Não sou sabio, nem conquistador, nem romantico e ainda menos poeta; mas nem por isso julgo-me privado do direito de caprichar: ora pois, quando morrer não quero as palmas de Humboldt, nem os arroios de Napoleão, nem os louros de Virgilio, nem as ressacas de Chateaubriand, nem os salgueiros de Musset: quero a cruz, só a cruz, a cruz em que morreu meu Redemptor.

*Mes chers amis, quand je mourrai,
Placez la croix au cimetière :
Je l'aime cet arbre sacré
Espoir de mon heure dernière :
Et l'ombre m'en sera bien chère
Quand à la vie je reviendrai.*

I. B. A.

Uma alma pura e unida a Deus é o templo, a sede e a morada do Espirito Santo.

Santos protectores a quem podemos recorrer nas diversas necessidades da vida

VII

- Os oradores — Sta. Catharina, S. João Chrisostomo.
Os poetas — S. Gregorio de Nazianzo.
Os naturalistas — S. João evangelista.
Os impressores e livreiros — S. João Antê Portam Latinam, Sto. Agostinho, S. Jeronymo.
Os encadernadores — S. Bartholomeu, S. Lucas.
Os medicos — S. Lucas, Santos Cosme e Damião, S. Pantaleão, S. Ursicino, S. Cesareo, S. Ciro, S. Roque.
Os cirurgiões — Santos Cosme e Damião, S. Lamberto.
Os pharmaceuticos — Alem dos supracitados, S. Nicolau.
Lepra e enfermidades da pelle — S. Lazaro, S. Job, S. Lourenço, Sta. Radegunda, S. Martinho.
Contra a febre — Sto. Antonio de Padua, Sto. Antonino, S. Domingos, Sto. Ignacio, S. Vicente Ferrer.
Os enfermeiros — S. João de Deus, S. Camilo de Lellis.

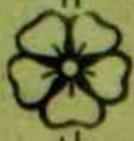
(Continúa)



*O Patriarcha Isaac, já velho
e cego, abençôa seu filho Jacob
e lhe confere o direito
de primogenitura sobre seu
irmão Esaú*

(Quadro de BARRIAS)





SEMANA



LITURGICA



EVANGELHO DE HOJE

(São Matheus, c. 13, v. 24.)

Naquelle tempo, propôz Jesus ao povo esta parabol: O reino dos Céos é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo: e em quanto dormiam os homens, veiu o seu inimigo e semeou depois a cizania no meio do trigo e foi-se. E tendo crescido a herva, e dado fructo, appareceu tambem então a cizania. E, chegando os servos do pai de familia, lhe disseram: Senhor, por ventura não semeaste tu boa semente no teu campo? Pois d'onde lhe veiu a cizania? E elle lhes disse: O homem inimigo é que fez isto. E os servos lhe disseram: Queres tu que nós vamos e a arrancarmos? E respondeu-lhes: Não, para que talvez não succeda, ou, arrancando a cizania, arranqueis juntamente com ella tambem o trigo. Deixae crescer uma e outra cousa até a ceifa, e no tempo da ceifa, dizei aos segadores: Cohei primeiramente a cizania, e atai a em molhos para a queimar; mas o trigo recolhei-o no meu celeiro.

Explicação do Evangelho

Quando o Salvador inculca bem no espirito dos homens a natureza do reino do céu e da Igreja, por Elle formada, serviu-se de diversas parabolhas para a dar a conhecer: ora é a parabolha do homem que manda lançar nas suas terras a boa semente.

Nesta parabolha Jesus Christo parece que, ao fallar do céu, quer fallar da Igreja militante, isto é dos christãos que vivemos no mundo, luctando para conseguirmos o céu, visto que no céu, isto é na gloria eterna, na outra vida não haverá lugar ás tentações, nem aos escandalos, nem os inimigos entrarão para perder a gente. Ao dizer, pois, que o reino do céu é semelhante ao homem que mandou semear boa semente, etc... quer dizer deste mundo, onde o joio são os máus.

O inimigo do pae de familia veio occultamente quando os guardas do campo dormiam. Naturalmente escolheu a noite para, ás escondidas, agir como todo malevolo. O joio é toda herva esteril e nociva e sobre tudo a lolium ou grão máu que, tendo grande semelhança com o trigo, até nas espigas, pode facilmente confundir-se. Os guardas campestres, sollicitos pelo bem de seu patrão, correram logo cortar para arrancal-o, mostrando nas suas pala-

bras a magoa que sentiram, vendo o joio; mas o patrão que conhecia bem a bondade de seus criados, logo disse com resignação: *foi um mal intencionado que fez isto*, um nosso inimigo.

No interesse do Patrão os criados julgaram dever-lhe propôr um remedio, e disseram: *Quereis que o vamos arrancar?* — O Senhor não quiz, porque temia, e com razão que, arrancando o joio, levassem tambem o trigo, pois a semelhança era muita e as raizes de um e de outro estariam bem emmaraanhadas. Quanto é difficil conhecer os bons e os máus durante a vida: quantos que parecem trigo electo, veremos no dia da colheita, isto é no dia do juizo, serem joio abominavel que será lançado no fogo do inferno, e outros muitos que apparecem joio, serão trigo escolhido que entrará nos celeiros do céu. E' por isto que Deus permite certas cousas que não comprehendemos, mas que devemos respeitar e venerar em silencio.

REFLEXÕES

O campo do pae de familia, é a Igreja de Deus.

Qual é o logar que nelle occupaes?

Fazeis parte do precioso trigo ou do joio maldito?

A haste do trigo, distingue-se da do joio pela boa semente; o justo distingue-se do reprobos pelas boas obras.

A+ vossas, onde estão?

Examinae vossa vida.

Talvez nella encontrareis muitas imperfeições e peccados, poucos actos meritorios para o céu; talvez vosso coração vazio de virtudes, encontra-se repleto de vicios.

Deus, to lavas, lançou a boa semente; dotou-o de nobres faculdades, de inclinações virtuosas; cercou-o de graças e de luzes.

Como então, nelle penetrou o joio ou a má semente?

Ah! sem duvida vos descuidastes e em vez de rezar, e velar constantemente, adormecestes na tibieza. Sobreveiu a tentação, encontrou vos sem defesa e por isso succumbistes.

O demonio entrou na vossa alma, e que terriveis estragos ali causou!

Nella, lançou o germe do mal, que se de envolverá e si não tiverdes cuidado, produzirá fructos de maldição e de morte.

NOTAS LITURGICAS

O TEMPLO CATHOLICO

O que é o templo — O templo catholico é a casa de Deus.

Diz São Thomaz que tudo aquillo onde Deus habita pode-se chamar templo; e é por isso que a toda a Creação, na que Deus mostra o seu infinito poder, dá-se o nome de templo. Mas Deus que é o dono e Senhor de tudo quanto existe, quiz ter no mundo um logar onde d'uma maneira especial se lhe offerecesse sacrificios e se lhe desse o culto devido a sua Majestade.

Templo e Igreja — Antigamente o templo chamava-se a *casa da Igreja*, isto é, a *casa de reunião*, onde juntavam-se os fieis para honrar e louvar a Deus; a este mesmo logar dava-se o nome de *Casa de Jesus Christo*.

Hoje, segundo o Direito Canonico, entende-se por templo uma construcção ou edificio publico que serve principal e unicamente para praticar os actos do culto publico, consagrado ou pelo menos bento solemnemente para esse fim, destinado e bento para a celebração do culto divino, com exclusão de outros fins, e ao qual tem livre entrada todos os fieis christãos que queiram tomar parte no culto divino.

Ainda que quando falamos da Igreja Catholica comprehendemos tambem a reunião dos christãos espalhados pelo mundo inteiro sob a obediencia do Vigario de Jesus Christo e Representante de Deus na terra, que mora em Roma; porém, quando nos referimos aos logares ou edificios dedicados a Deus, falamos indistintamente *templo ou igreja*.

(Continúa)

INDICADOR CHRISTÃO

NOVEMBRO

11. Domingo — S. Martinho.
12. Segunda-feira — S. Levino.
13. Terça-feira — S. Arcadio e S. Paulillo.
14. Quarta-feira — S. Philomeno e Sta. Veneranda.
15. Quinta-feira — S. Leopoldo e Sta. Gertrudes.
16. Sexta-feira — S. Edmundo e S. Othmar.
17. Sabbado — S. Gregorio.

Lições de Theologia Popular Cordimariana

PRIMEIRA PARTE. — Natureza do culto ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria. :: :: ::

LIÇÃO SEGUNDA. — Onde se declara, por multiplos e variados conceitos, o que é o Coração de Maria.

(Continuação — XII)

Encara-se ainda o Coração de Maria através dos sublimes mysterios da Redempção

Si não padece duvida, segundo sentenciam os Santos Padres e Doutores da Igreja, que Maria Santissima padeceu, concentrados em seu Coração materno e virginal, a acerbidade dos martyrios que torturaram o divino corpo de Jesus, poder-se-á, sem quebra de logica, colligir, que a cabeça da Virgem dolorosa, foi coroada e atravessada por pungentissimos espinhos, suas mãos e pés esburacados pelos pregos, seu corpo virginal desgarrado e coberto de feridas, seus membros crucificados no duro lenho: soffreu a ardencia da sêde que abrasou a Jesus, a amargura do fêl, as humilhações, desprezos e injurias que lhe irrogaram os homens e por cima de todo esse mar immenso de dôres, a pena, a tristeza e o abandono espiritual de parte de seu Eterno Pae...

A partir d'aquelle sacrificio invisivel do seu Coração, a Virgem Admiravel continúa a desempenhar-se através dos seculos, do seu officio de Corredemptora, sendo a providencia do mundo, e interpondo o seu valiosissimo poder — a sua omnipotencia supplicante — em pró da salvação da misera humanidade.

E' esse justamente, um dos principaes caracteristicos que assignalam, como diz o cordimariano P. Luna, o objecto formal da devoção ao Coração de Maria: cultuar o amor e desvelada sollicitude da Virgem Immaculada, como sendo a alegria e perseverança do justo, a esperança e refugio do peccador, o auxilio e fortaleza do fraco e combalido, o roteiro luminoso que aponta a estrada da gloria do céu e da bemaventurada immortalidade.

Seja-nos licito, ainda que seja por via de remate, deliciar-nos na contemplação dos delicados conceitos com que o seraphico São Boaventura se desabafa em colloquios intimos e queixumes amorosos.

Depois de dirigir-se ao Coração de Maria com aquellas palavras: *Tota es in vulneribus Jesu Crucifixi, et totus Jesu crucifixus est in intimis visceribus Cordis tui*. Toda vós estaes dentro das chagas de Jesus Crucificado e todo Jesus está crucificado no mais recondito recesso de vosso Coração, exclama:

«Oh Coração de amor! Porque te trocaste em globo de dôr? Miro, oh Senhora, teu Coração, e nelle vejo, não o Coração mas myrra, absintho e fêl. Oh chagada Senhora! Chaga tambem nossos corações! Porque, ao

menos, não me será licito possuir esse teu Coração, para que aonde quer que meus passos se dirijam veja-te sempre cravada com teu Filho? (1)

Oh minha Senhora, ferida no Coração! Eia! fere duma vez nossos corações e nelles reproduze a tua paixão e a de teu Santissimo Filho. Applica e junta teu chagado Coração ao nosso afim de que com as feridas do teu, sejam chagados os nossos.

Oh Senhora minha! Se já não queres entregar-me teu Filho crucificado e nem teu Coração chagado, rogo-te que me dês, ao menos, as chagas de teu Filho, as contumelias, os opprobios e vituperios que tu mesma padeceste.

Oh Senhora minha adorada! E porque não me outorgaes o que vos peço?

Se vos tenho offendido, justiça a mais, para que me firaes. E se por felicidade, tenho-vos servido, emprestae-me por favor, essas mesmas chagas.

Ou então, onde está, Senhora, vossa piedade? Onde vossa immensa clemencia?

Não sejaes para mim cruel, vós que sempre vos mostrasteis tão benigna. E porque haveis de vos mostrar tão amarga, quando sempre fosteis tão doce e piedosa? Porque mostrar-vos avara, quando sempre vos déstes por tão liberal e esplendida?

Não vos peço, oh Senhora, nem o sol e nem as estrellas, senão as chagas.

Não vos mostreis tão avara dessas chagas: oh Senhora, arrebatade-me a vida temporal, ou então, chagae este meu pobre coração».

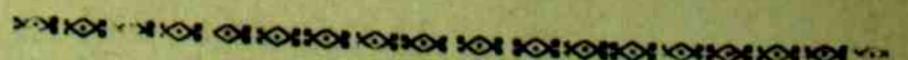
*Eja, Mater, fons amoris,
Me sentire vim doloris
Fac ut tecum lugeam...*

Eia, Mãe, fonte de amor,
Fazei-me sentir tal dôr
Que eu comvosco tambem chore...

P. V. A., C.M.F.

(Continúa)

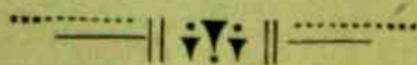
(1) "O Cor amoris! Quem conversum es in globum doloris? Aspicio, Domina, Cor tuum, et tibi, non Cor, sed myrram, et absinthium, et fel video. O vulnerata Domina! vulnera corda nostra. Ous hoc tuum saltem Cor non habeo, ut quocuruque pergam, semper. Filio tuo videam te confizam?" (S. Boaventura — Stim. Amoris).



Virtude, sem trabalhares e padeceres não a verás tu jámais com teus olhos.

P. Manuel Bernardes

PAISAGEM DE ALMAS



"CANTANTIBUS ORGANIS"

A meia noite abriram-se as janellas que dão para o paraizo. Lá sempre é claro dia. Luz esplendorosa, luz inextinguível. Dia de grande festa.

Não é celebrada esta grande festa divina nem no rubro monte dos Martyres, e nem ainda naquella planicie onde resplandece deslumbrador o exercito incontavel dos Confessores, dos Prophetas, dos Doutores e dos Pontifices: celebra-se no jardim das açucenas, ao outro lado daquellas collinas de agatha e ametista, que eternamente fulguram illuminadas pelo Sol de Justiça.

Este é o jardim das Virgens. Alem dos lyrios e açucenas, ha os crysanthemos que parecem flocos de neve, margaridas, diamelas, cravos, nardos e o perfume das lorangeiras em flôr, e entre as arvores de cuja ramagem verde estão suspensas maçans que parecem de ouro, uma trepadeira de jasmins tece sua rêde delicada e cheirosa.

Ha tambem pequeninas rosas de purpura, e cravos diminutos como gottasinhas de sangue, e, sobretudo, quasi mergulhadas nas aguas do corrego que dá vida e percorre todo o jardim, nascendo lá do alto da collina umas flôres rutilas, como estrellas vivas que não tem nome e nem se parecem a estas que cá na terra florescem e pompeam.

Hoje, porem, muito mais do que as flôres, resplandecem no jardim as Virgens de Christo. Sob um docel de madresilvas, a trescalar um aroma tão forte como dos jasmins, ha um orgão maravilhoso cujas trombetas de prata brilham cegadoramente entre as miudas folhas verdes.

Santa Cecilia senta-se para tocar. Atraz della, Santa Ignez e Santa Agueda destacam-se vestidas com tunicas de ametista e graciosas palmas ondulantes, á testa do exercito das Virgens, que é uma multidão candidissima e sem fim. Dois moços de pequenas azas, revestidos de vestes rubras que arrastam sobre a verde pradeira, impulsionam o orgão, no emtanto que atraz da florescida trepadeira, um côro de seraphins espalma as azas, que mal se enxergam como iris maravilhosos sobre as flôres e começa a cantar com maviosidade celestial as laudes de Santa Cecilia.

O côro dos Seraphins (*sobre os papeis pautados em cujos titulos alguem escreveu com formosas letras de minio: «Cantantibus Organis»*) — Ao som dos orgãos de prata, a Virgem Cecilia cantava seus canticos ao Senhor.

Santa Cecilia (*pondo as mãos sobre o teclado que deixa escapar como um vento melodiosissimo*) — Sejam, Senhor, meu coração

e meu corpo immaculados e nunca mais me verei confundida!

O côro das Virgens — Esta é nossa Irmã Cecilia!

O côro dos seraphins — Esta é a que tem ao seu lado um anjo do Senhor!

O côro das Virgens — Esta é Cecilia, a que tinha sua lampada acesa quando o Esposo chegava.

Santa Cecilia (*com uns acentos abrasados*) — Vem, Jesus, vem nosso Esposo!

O côro dos Seraphins — O' ditosa Cecilia, que aos dois irmãos converteste; que venceste ao juiz Almachio; que ao teu esposo, de leão

Ao som dos orgãos de prata, a Virgem



Cecilia cantava seus canticos ao Senhor.

em manso cordeiro trocaste! Como industriosa e solícita abelha a teu Senhor serviste!

O côro das Virgens — O' Senhor Jesus, bom Pastor, bom sementeiro de castas inspirações: recolhe os fructos da semente que lançaste no coração de Cecilia.

Santa Cecilia — Vem, Jesus, Esposo de nossas almas!

O côro dos Seraphins — Como abelha solícita, tua serva Cecilia te servia, ó Senhor!

Santa Cecilia — Vem, Jesus, vem, Esposo de nossas almas!

O côro das Virgens — Vem, Jesus, vem, Esposo de nossas almas!

A voz de São João Evangelista (*fechando o sagrado livro do Apocalipsi*) — VENI, DOMINE IESU!

O echo de mil e mil vozes virginaes espalha-se como labareda de ouro á tona das aguas do corrego e por sobre as margaridas da verde pradeira; perpassa os muros do jardim e chega até a planicie e á collina dos Martyres. Santa Cecilia deixava de tocar nesse instante. Mãos postas sobre o teclado, ficára em extase.

E pela encosta, onde brota o manancial de aguas vivas, vem descendo o Cordeiro de Deus.

T. TINO

A humildade é necessaria não só para a aquisição das virtudes, mas tambem para a nossa eterna salvação.

S. Bernardo

A nova Encyclica

Pio XI acaba de dirigir ao mundo catholico mais uma notabilissima encyclica — a «*Rerum Orientalium*» — recommendando um conhecimento e estudo mais perfeito das coisas orientaes; de tudo quanto interessa mais de perto aos povos que vivem separados da communhão da Igreja Catholica, embora tenham conservado, com mais ou menos pureza, a fé christã que em muitos desses povos encontra a mais sólida e brilhante tradição.

Afasta-os do Pai Commum dos fieis e do rigor doutrinal e disciplinar uma mutua ignorancia, a desestima e os prejuizos, nascidos em passadas dissidencias.

Pois bem; a palavra desse Pai desconhecido, dirigindo-se ao mundo catholico, é repassada de altissima e sublime caridade: é preciso que o Occidente catholico principie por abrir o coração ao Oriente scismatico, aprendendo a conhecê-lo, para depois o poder mais facilmente atrair á unidade pelo amor. E' preciso conhecer e cultivar as linguas que elles falam; conhecer as suas tradições riquissimas, os seus ritos variados e cheios de pompa, até onde vão as suas divergencias e os seus preconceitos.

Com este intuito, Pio XI fundou um magnifico centro de cultura oriental, o Instituto Pontificio Oriental, que procurou dotar com todos os meios de estudo indispensaveis para poder satisfazer as exigencias de um centro de cultura alta e completa das coisas orientaes.

A fundação desse Instituto é a corôa de

uma série de esforços que, vindo de longe, se haviam intensificado nos ultimos pontificados a partir de Gregorio XVI que ascendeu á cadeira pontifical no momento em que se estava preparando para partir para a Russia, como enviado do Papa junto do imperador Alexandre I.

Não deixou, pois, em todo o seu pontificado de interessar-se, de um modo especial pelas coisas orientaes, e na mesma esteira seguiram depois Leão XIII, Pio X e Bento XV que instituiu a Congregação da Igreja Oriental e lançou a primeira pedra do Instituto Pontificio, a que Pio XI deu vida plena.

Mas este centro de cultura oriental não deseja o Santo Padre que fique aceso apenas em Roma, mas que tenha uma forte irradiação em todas as dioceses catholicas do Occidente, onde é desejo do Santo Padre que haja ao menos um sacerdote especialmente versado nas coisas orientaes.

Entre estas, menciona a Encyclica o estudo das «*Instituições islamicas*» ou mouriscas.

Do conhecimento das respectivas linguas, literatura e instituições proprias, espera o Santo Padre que o apostolado em favor da volta dos filhos prodigos — gregos, rumenos, eslavos e outros povos orientaes — e da conversão de muitos infieis.

Quando Pio XI publicou a «*Mortalium Animos*», condemnando certas aproximações com as igrejas scismaticas, feitas num plano de transigencias doutrinaes, houve quem visse na affirmacão solemne uma attitude intransigente e de facto o era na definição dos principios que têm de servir de base a toda a união; mas, intransigente com o erro, a Igreja mais uma vez dá ao mundo, com a publicação da Encyclica — complemento e commentario da «*Mortalium*



SÃO PAULO - PANORAMA QUE SE OBSERVA DA

Animos» — a prova da sua immensa e terna caridade com os homens, mesmo dissidentes ou infieis.

Nada pode a Igreja conceder aos erros, por mais subtis que elles sejam, ou por mais força que elles se arroguem; mas, ao mesmo tempo, não deixa a Igreja de amar os que erram, de os olhar como filhos transviados, não duvidando ir em busca delles para lhes offerecer caridosamente a reconciliação no seio da verdade.

Eis a lição admiravel da ultima Encyclica.

A exhortação ao estudo das coisas orientaes, a principiar pelo das linguas respectivas, não pode deixar de acordar nos catholicos uma gloriosa tradição que foi honra e lustre dos nossos antepassados.

Quem examinar nos archivos das bibliothecas, tanto dos continentes como das ilhas, os salvados das velhas bibliothecas conventuaes, encontrará numerosos documentos da extensa e intensa cultura que entre os catholicos se fazia das linguas orientaes, do grego, do caldaico, do hebreu e do arabe. Já não falamos, é claro, do latim.

O apostolado missionario, tão larga e proveitosamente difundido pelo mundo, não deixou de aproveitar, como agora o espera Pio XI, desses porfiados estudos e conhecimentos. Infelizmente, em alguns paizes os frades que tantos alcunham de ignorantes, foram roubados e expulsos, e hoje sobram os dedos da mão direita para contar os que são capazes de entender qualquer desses velhos infólios!

Nenhuma coisa é mais contraria a deliberar que a ira e a pressa.

Frei Heitor Pinto

NOVOS HORIZONTES

I. S. João da Boa Vista. — II. Uma visita a Poços de Caldas. — III. Catechese e novas Estradas em Goyaz. — IV. O patriotismo do Senador Olegario Pinto para o progresso de Goyaz.

I. A cidade de S. João da Boa Vista, collocada num horizonte alto e aberto, é hoje um grande centro, não só cafeeiro e commercial, mas de cultissima educação moral e intellectual.

Conhecemos, ha para mais de vinte annos, S. João, e ficamos maravilhados dos surtos que teve, durante esse tempo decorrido.

Observamos por occasião da festividade de Santa Terezinha uma feição elevada, na sua mocidade altamente educada e aprimorada.

Dirigidos pelo seu zeloso Vigário, Rmo. P. Josué Silveira de Mattos não somente nas funcções religiosas, mas nos estudos litterarios e patrióticos esses moços honram a progressista cidade.

Vimol-os sem respeito humano, ostentando garbosamente os nobres emblemas religiosos e patrióticos.

Muito bem pelos moços de S. João da Boa Vista!

II. Uma gentileza do Padre Josué nos conduziu á cidade de Poços de Caldas, onde o Governo de Minas envida grandes esforços para elevar mais e mais os prestigios da cidade e vizinhanças.

A nova Estrada de Rodagem, a nova Avenida, e os edificios da Empreza garantem do desdobramento e belleza crescente de Poços.

Achamos na occasião oportunidade de saudar ao Exmo. Sr. D. Ranulpho, DD. Bispo de Guaxupé, que naquella cidade se achava.

III. Os leitores da «Ave Maria» vão comprehendendo a obra nacional da catechese da Ilha do Ba-



TORRE DO SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE JESUS

nanal. Ainda estes passados dias recebemos do Sr. Alexandrino José dos Santos, de Santo Antonio do Monte, o donativo de 50\$000 para os Indios do Bananal. Urge que sejamos todos missionarios, nesta magna obra da Catechese dos nossos Indios.

Santa Terezinha do Menino Jesus, embora fosse uma religiosa fechada num Mosteiro, queria ser Missionaria, Pescadora de almas, porque sabia como Jesus bradara sequioso das almas, tenho sede.

Ganhemos almas para Jesus, porque é a melhor garantia de que salvamos já a nossa alma, como Santo Agostinho o affirma.

Offereçamos a Jesus pelas almas dos nossos Indios de Bananal orações, penitencias e esmolas.

O Papa nos mandou estes dias uma esmola boa para a catechese dos nossos Indios do Brasil.

Sim, o Papa Pio XI, chamado o Papa das Missões, nol-o mandou.

Vejam a maneira como a Igreja catholica zela pelos interesses espirituaes do nosso querido Brasil.

Brevemente a Estrada de Rodagem, de Jaraguá a S. José de Tocantins estará prompta, pois o Dr. Brasil Caetano quer pessoalmente inaugurar-a nos primeiros dias de Dezembro proximo.

Será o inicio da resurreição integral do norte de Goyaz. E' um progresso que repercutirá na vida total do Estado central.

IV. E agora que fallamos do progresso de Goyaz, merece especial e elogiosa referencia o ardor patriótico com que o illustre Senador Olegario Pinto cuida da prosperidade desse Estado.

Lemos no Diario Official de 14 de Agosto deste anno, o discurso opportunissimo que o nobre Senador Olegario Pinto fez sobre o cultivo do trigo em Goyaz.

Como consequencia desse discurso enviou-se á Commissão de Finanças o projecto n.º 21, do anno corrente.

«Senado Federal — Parecer n.º 263-1928. — Tem o referido projecto por objectivo levantar e incrementar no referido Estado, a cultura do trigo e o desenvolvimento de sua moagem pela instituição de premios aos plantadores que produzirem até 10.000 toneladas de grão e que se obrigarem, por si ou por terceiros, á montagem de moinhos com capacidade de fabricação da farinha indispensavel ao consumo do Estado.

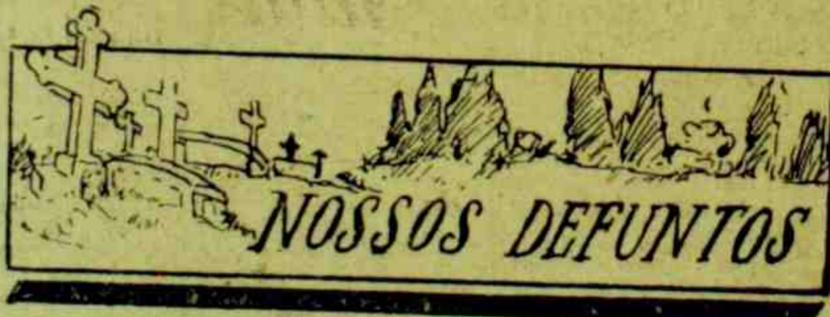
Sem, por qualquer forma, pretender diminuir o valor da iniciativa dos illustres representantes goyanos seja-nos licito, ao abordar o estudo de tão importante assumpto, inquirir se a cultura do trigo é um problema que affecte exclusivamente a uma das parcelas da Federação Brasileira ou á vasta extensão do Brasil?

Ainda mais, permitta-se-nos pesquisar si o problema póde ser resolvido e si ha vantagens de ordem economico-financieiras com a adopção da idéa contida no projecto ».

Vê-se pelo discurso do Senador Olegario Pinto porque a cultura do trigo foi abandonada. Em S. Paulo attribue-o Frei Cardim á falta de moinhos e atafonas, e á difficuldade na colheita; no Rio Grande do Sul, Sebastião F. Soares salienta que mais que a ferrugem, a maior facilidade e melhores proventos na domesticação e na criação de gados, determinaram a decadencia do trigo; em Goyaz, segundo Euler Coelho e outros a falta de braços foi a principal causante da quasi extinção desta cultura.

O Senador Olegario Pinto é um grande benemerito da prosperidade de Goyaz com esse incitamento, removendo as causas que determinaram aquella paralysação.

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.



FALLECERAM, em :

S. Paulo, Sr. Francisco Marcondes de Almeida.

Araraquara, D. Maria Girão.

Alfenas, Sr. Joaquim Gonçalves da Costa. — Sr. Manoel Gonçalves da Costa.

Campos Geraes, Sr. Rodolpho de Souza Freire.

Guaranesia, Dr. Theodolindo Lima. Desappareceu do scenario da vida, depois de tantos dias de atrozes padecimentos, para alcançar um reino mais bello, onde não se conhecem as miserias humanas, as traições e hypocrisias e todos são irmanados pela mesma graça de Deus; morreu Theodolindo Lima, essa alma grande, nobre e generosa, o cidadão popular que todos estimavam e o queriam.

Jaboticabal, D. Maria Morelli Ostini. — Sr. Antonio Gonçalves.

Macahé, D. Elisa Cortes de Sanchez.

Machado, Sr. Waldemar Paulino da Costa.

Santos, D. Candida Orselli. — D. Dolores Mossalvo. — Sr. Theodoro Haydem.

Vargem Grande, Sr. José Amaro Rangel Corrêa.

D. Rosa Amelia de Jesus.

Sr. Arnaldo O. Bittencourt de Castro.

D. Maria do Carmo Cruz da Silva.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nos esplendores da poesia liturgica

por Heitor Pedrosa — Preço 35\$000

Encontram-se á venda 30 exemplares deste livro, em beneficio das creanças morpheticas do Recife

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. Paulo

NOTAS & NOTÍCIAS

HOMENAGEM DOS CATHOLICOS AO SR. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS. — E' cada dia mais intenso o entusiasmo que se levanta em todo o Estado de Minas a grande manifestação de apreço ao exmo. sr. dr. Antonio Carlos, em torno do bello gesto permittindo, em hora solemne e memoravel, do Congresso Catechístico, o ensino do catecismo nas escolas officiaes.

De toda parte chegam mensagens de felicitações e applausos. Toda a imprensa, unisona, tece os melhores encomios ao acto de subida justiça do sr. presidente Antonio Carlos para com os catholicos mineiros.

A commissão organizadora da manifestação ao sr. dr. Antonio Carlos começa a receber adhesões do Episcopado Mineiro.

A' frente deste movimento, por iniciativa do exmo. sr. d. Cabral, vem o venerando arcebispo de Diamantina, D. Joaquim Silverio de Souza, que por si só, é de grande significação a sua palavra auctorizada recommendando aos seus diocesanos o reconhecimento publico ao chefe do Estado.

Virá trazer o brilho e a eloquencia de sua palavra, em nome dos manifestantes ao sr. dr. Antonio Carlos, o illustre catholico e homem de letras, deputado Augusto de Lima.

O manifesto dos protestantes mineiros. — Meia duzia, literalmente meia duzia, de pastores do imponderavel rebanho protestante de Bello Horizonte, resolveu deitar manifesto a proposito do recente acto do governo mineiro, permittindo o ensino « facultativo » (« facultativo », note-se bem) do catecismo, nas escolas publicas de Minas, dentro do horario escolar.

O manifesto methodista-baptista-presbyteriano é uma verdadeira colcha de retalhos, uma salganhada denunciadora do ambiente anarchico, em que graças ao « livre exame », cada protestante se julga « infallível ».

Sempre foi e sempre ha de ser assim. Só assim pode viver o protestantismo: protestando e protestando sempre. Webster define « protestante »: é um christão que protesta contra as doutrinas e praticas da Igreja Catholica. Querendo definir uma religião, o grande dicionarista não encontrou um conteúdo doutrinal positivo; caracterizou-a por uma aversão commum.

E' que, como salientou Leonel Franca, os descendentes de Lutero não são irmãos, são conjurados. A sua unidade é o avesso da unidade catholica, é a « unidade catholica hostilizada ».

O CATHOLICISMO EM ACÇÃO. — Noticiam os jornaes de Nictheroy que a sociedade daquella capital, pelos seus elementos mais representativos, assistiu a um commovente e inedito espectáculo de um homem que durante 50 annos fôra inimigo da Igreja Catholica, que do alto da sua cathedra se fizera apóstolo do atheismo mais grosseiro, fazia a sua profissão de fé publica dentro de um templo catholico, renegava todo

o seu passado de impiedade, « revestia-se de Jesus Christo », fazia a mais bella apologia do catholicismo, como em Nictheroy jamais fôra ouvida de um leigo recém-convertido.

O professor Everardo Backeuser, da Escola Polytechnica, pela sinceridade da confissão com que renegava o « homem-velho » soube commover a enorme multidão que se acotovelava na majestosa cathedral. Pela sua erudição, eloquencia, cultura invejavel, soube transmitir ao auditorio as suas impressões sobre os mais complexos problemas sociaes e religiosos que assoberbam o mundo moderno.

URUGUAY. — O Paraná continua a transbordar abundantemente, invadindo uma zona importante e obrigando trezentos habitantes da redondeza a abandonar as suas moradas.

As chuvas copiosas que têm cahido nos ultimos mezes têm causado enormes prejuizos á agricultura e á pecuaria.

Em S. Thomé, as aguas do rio Uruguay desalojaram das suas casas a população ribeirinha, ficando muitas familias na miseria.

A altura do rio Uruguay é agora de doze metros e dez centimetros acreditando-se que venha a augmentar nos portos do norte, devido ás grandes chuvas cahidas.

SEMINARISTAS MEXICANOS QUE SE REFUGIAM EM HESPAÑHA. — A bordo do transatlantico hespanhol « Alfonso XIII », chegaram ha dias á Hespanha 27 seminaristas mexicanos que conseguiram sair do seu paiz onde tinham de se conservar occultos, para evitar

Creancinhas pobres

*No matagal da vida ha flores em botão,
Sem perfume nem graça, á mingua de frescura,
Que nascem ao acaso em troncos sem verdura,
E vivem ao acaso em triste sequidão.*

*E todavia eu penso, ó flores d'amargura,
Crestadas pelo sol d'estranha maldição,
Como seria bella a vossa floração,
Se achasseis na existencia um pouco de ternura!*

*Ha crianças assim, vivendo ao desamparo,
Nascidas não sei onde, sem um peito caro,
Em que debrucem rindo as doces illusões,*

*Ha crianças com fome, a tiritar, buscando
A esmola d'uma côdea. Oh triste e miserando,
Espelho da aridez dos nossos corações!*

J. A. C

a perseguição. Vão ser distribuídos por diferentes seminários hespanhoses. Com estes novos seminaristas recém chegados ha agora espalhados na Hespanha 180 seminaristas.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA. — Os jornaes de Madrid, referindo-se á installação solemne da Assembléa Nacional, realizada no dia 29 do mez findo, bordam commentarios altamente significativos em torno da actuação do Directorio e do Conselho de Ministros até hoje.

Accentua-se, em todas as impressões, o sentimento geral de applauso á obra patriótica do governo e do regimen, creados pelo general Primo de Rivera, accentuandô-se como o favor popular e o apoio indefectível da auctoridade suprema do rei endossaram o golpe de Estado de Barcelona, já agora abençoado por todos os patriotas, que viram a resurreição nacional seguir passo a passo os manejos e as manobras politicas do movimento. De modo todo especial assignala-se o juizo favoravel ás instituições, por parte das colonias estrangeiras radicadas na Hespanha, todas externando a sensação uniforme de calma e tranquillidade em que vivem, sujeitas ás regras regidas de um governo moralizado e energico, inimigo sem quartel da velha politicagem e protector de todas as iniciativas justas e proveitosas.

O CAFÉ EM SEVILHA. — Numa informação que remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores, o nosso consul em Cadiz assignala que o Brasil occupou em Sevilha, consulado de sua jurisdicção, o primeiro lugar entre os fornecedores de café durante o primeiro semestre do corrente anno. Para uma importação total de 1.884.181 kilos o Brasil entrou com 713.709 kilos.

Essa situação de preponderancia do nosso café em Sevilha é recente, pois até bem pouco não figurava o Brasil entre os seus fornecedores. Acha, porém, o nosso consul que o campo de expansão pode ser ainda alargado desde que os exportadores brasileiros entrem em relações directas com as casas importadoras de Sevilha.

O nosso consul está á disposição dos exportadores de café para indicar firmas de idoneidade conhecida, no mercado alli, que se têm esquivado negociar com o café brasileiro offerecido pelas praças de Barcelona, Vigo e até do Havre.

ESTADOS UNIDOS. — Cerca de cinquenta nações serão representadas na Primeira Conferencia Civil de Aeronautica Internacional que se realizará nos Estados Unidos, no proximo dia 12 de Dezembro.

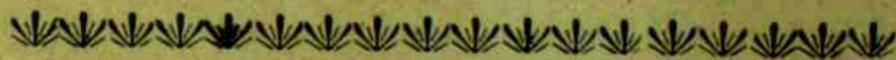
O « CONDE ZEPPELIN ». — Uma estatística do lucro obtido na viagem aos Estados Unidos. — Segundo dados que acabam de ser publicados, as receitas

O que se deve fazer para as creanças crescerem sadias e fortes

UM CONSELHO ÀS MÃES

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu aparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saude de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem óleo que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: E' o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é receitado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Além de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saude.



obtidas nas viagens transatlanticas, ida e volta, do « Conde Zeppelin », alcançaram o total de 356 mil dollars, e as despesas 343 mil dollars, tendo havido portanto um saldo liquido de 13 mil.

O CHILE ADQUIRE VARIOS AEROPLANOS.

O governo do Chile subscreveu recentemente com a fabrica de aeroplanos Curtiss, dos Estados Unidos, que tem suas installações em Garden City, o contracto mais importante que já se firmou depois da guerra europea.

Este contracto representa uma inversão de 1.000.000 de dollares mais ou menos e comprehende a aquisição do typo Hawk e Falcon, com todos os requisitos correspondentes. Todos os aeroplanos estarão providos de motores Curtiss D-12, de 435 cavallos de força, os quaes adquiriram muita fama nos ultimos annos, nas corridas internacionaes de aeroplanos; serão empregados para fins militares e commerciaes.

As machinas serão construidas em Buffalo, Nova York, no estabelecimento de Curtiss.

Este contracto resultou dos vôos realizados pelos principaes paizes da Sul-America nos ultimos nove mezes, mediante a iniciativa da Companhia Curtiss.

Em Santiago do Chile, fizeram-se experiencias com aeroplanos de diferentes classes e depois de comprovada a efficacia dos Curtiss, decidiu-se o governo chileno a fazer o respectivo contracto com a firma citada.

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

Bebedouro — srta. Maria José Kobal entrega a exportula para celebrar uma missa em favor de Sta. Therezinha por uma graça alcançada. — d. Angelina de Camargo Kobal manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de José Kobal e outra pelas almas de Anna Candida do Amaral, Joanna do Amaral e Benjamim do Amaral. — d. Antonia Nardy encommenda tres missas, sendo uma por alma de Antonio Nardy, uma por alma de Virginia



SALTO

Men. Maria L. Galvão

Nardy e uma por alma Estephano Nardy. — sr. Domingos Chiarella manda celebrar uma missa por alma de seu irmão Carmino. — sr. José Nardy entrega a exportula para duas missas, uma em acção de graças e outra pelas almas. — d. Alcina Aliberti manda rezar uma missa por alma de seu esposo Jorge Aliberti. — d. Balbina Paulielo envia a importancia para serem celebradas duas missas, sendo uma por inenção de Iracema Paulielo, que será rezada no dia 13, e outra por uma graça alcançada em favor de d. Amalia Paulielo. — d. Maria Bochetti De Rosis manda celebrar uma missa em louvor de São Cosme e São Damião. — d. Maria Habib deposita a importancia para celebrar quatro missas, sendo uma em acção de graças a Sta. Therezinha, uma a São Benedicto e duas as almas do Purgatorio. — d. Maria Barbosa Valladão manda celebrar uma missa segundo sua intenção.

Viradouro — d. Marianna Walter Porto entrega a importancia para serem celebradas cinco missas, conforme sua intenção, sendo duas pela prompta glorificação do Ven. P. Claret e tres em louvor de Sta. Therezinha, agradecendo lhe graças conseguitas. Envia 3\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Campos Geraes — Uma devota envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Frei Fabiano de Christo.

Juru-Mirim — d. Marcina Alvarenga Lara agradece o Coração de Maria uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e envia

15\$000, sendo 5\$000 para uma missa pelas almas mais necessitadas do Purgatorio e 10\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», conforme promessa.

Caracól — d. Maria Cavagnoli envia 10\$000 para duas missas, uma á nossa mãe Maria Santissima e outra á N. Sra. Aparecida, em cumprimento de um voto feito pela saúde de sua filha Therezinha e mais 2\$000 pela publicação.

Espirito Santo do Pinhal — d. Maria da Conceição de Magalhães Leite envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de Marcilia de Magalhães Leite e outra por alma de Hercilia Lins de Castro e mais 2\$000 pela publicação.

Marianna — d. Rita B Bretas agradece ao Coração de Maria tres graças alcançadas por intermedio do P. Claret e envia 5\$000 conforme prometeu.

Palma — d. Margarida Campello de Almeida entrega a exportula para uma missa á S. José, em acção de graças.

Cajuru de Itauna — d. Elisa Jovita de Almeida envia 5\$000 para uma missa por alma de Clementina. — d. Maria Conceição de Mello envia 2\$000 para velas no altar do Coração de Maria.

Tamandaré — sr Eugenio Gluzafello agradece duas graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias, sendo uma em favor dum doente que tinha uma ferida no pé com character maligno e da qual se acha perfeitamente curado e envia 1\$000 pela publicação.

Bom Jesus — d. Avelina Nazareth Rodrigues envia 5\$000 ao Sagrado Coração de Jesus e Purissimo Coração de Maria em agradecimento a uma graça alcançada 5\$000 pelo pagamento do restante de sua assignatura e mais 5\$000 para uma missa por alma de José Viuvo.

Conchas — d. Maria Pastina agradece ao Coração de Maria e a Sta. Therezinha a graça de sua filha ter sido feliz numa melindrosa operação sofrida e em reconhecimento manda publicar na «Ave Maria» e envia 2\$000 para seu culto.

Monte Alto — d. Gracina Fenerich agradece a Sta. Therezinha a cura milagrosa que operou em seu filhinho que estava dado por morto. Penhorada manda-lhe dizer uma missa em seu louvor. — d. Zuleika Carvalho Costa toma uma assignatura em agradecimento por uma graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação.

Pirassununga — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada por intercessão do P. Claret e pede publicação. — Uma devota do P. Claret agradece uma graça especial alcançada por sua intercessão.

Casa Branca — d. Maria das Dôres Horta Andrade envia 10\$000 para duas missas, sendo uma pelas almas dos lazarus e outra a N. Sra. das Dôres, em cumprimento de um voto, mais 2\$000 pela publicação. — d. Auristella de Padua Lima envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de seu pae José Padua Lima e outra em louvor á Sta. Therezinha por uma graça alcançada. — d. Thereza Colli envia 5\$000 para ser celebrada uma missa por alma



SÃO PAULO

D. Catharina Siqueira

de Carolina Bini Colli. — sr. Remeu da Silva manda celebrar uma missa por alma de sua mãe Maria da Silva. — Uma Filha de Maria manda celebrar uma missa ao Veneravel P. Claret.

Faxina — d. Joaquina Camargo agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha e envia 1\$000 pela publicação.

Botucatu — d. Maria Aparecida Ferraz envia 5\$000 para uma missa por alma de sua tia Maria do Carmo e envia mais 1\$000 pela publicação.

Passos — d. Agueda de Mello Ribeiro agradece por uma graça alcançada do Coração de Maria, envia 5\$000 para uma missa á Virgem Maria e mais 1\$000 pela publicação.

Sucuriu — Rmo. P. Bernardino de Souza envia 10\$000 para reformar sua assignatura. — d. Anna Gonçalves de Souza Borges envia 10\$000 para reformar sua assignatura da «Ave Maria».

Mar de Hespanha — d. Thereza da Costa Pereira envia 10\$000 para duas missas pelas almas de Rodolpho Carlos Pereira e Maria Amelia Soares da Costa e pede publicação.

Serra Negra — Uma devota agradece ao Coração de Maria e ao Ven. P. Claret cumpre sua promessa, mandando celebrar tres missas, sendo uma ao Coração de Maria, uma á Sta. Therezinha e outra á S. José, envia 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Eusebio não era vaidoso, nem pedante; porém, experimentava um intimo prazer, que nunca havia sentido, vendo-se objecto de admiração para aquellas duas lindas moças.

Ellas gostavam de provocar assumptos agradaveis, com uma simples e ingenua pergunta sobre alguma cousa de Londres, Berlim, Roma ou Paris, cidades que Eusebio conhecia perfeitamente. Não se contentava elle explicando o que lhe perguntavam; ajuntava sempre algumas aneddotas de sua vida de estudante, graciosas occurrencias da vida de hotel, causadas pelo facto de não conhecer bem o idioma, como, por exemplo, uma vez em que, tendo pedido pão em um restaurante de Berlim, lhe apresentaram uma bandeirola allemã, dessas que se põem sobre o radiador dos automoveis; isto porque, querendo germanizar a palavra pão, disse *panier*, que significa bandeira.

As filhas do administrador riram-se á vontade: a maior, com aquelle gorgeio de rouxinol que lhe era proprio; a segunda, com uma deliciosa expressão que Eusebio quizera ver sempre estampada naquelle rosto gentil.

Sua condição de proprietario da fazenda o collocava em um plano que poderíamos chamar elevado, do qual elle gostava de descer, só pelo gozo de ver como ellas lhe agradeciam, sem tomar a menor franqueza que parecesse de igual para igual.

Eusebio reconhecia que não estava enamorado nem de uma nem de outra particularmente, porém sentia-se captivo de tantas prendas. Seria, então, possivel que estivesse enamorado das duas? Não era outra a pergunta que, naquella tarde, fazia a si proprio, e em que vinha meditando havia muito tempo.

Fez, naquella occasião — como já foi dito — um commentario ao sol pôsto, que accendia os vidros de uma casa que se via ao meio da montanha.

Responderam-lhe que, com effeito, aquillo parecia uma fogueira.

E ficaram silenciosos.

Eusebio continuava com os olhos fitos na montanha. Margarida olhava-o com melancholia.

Voltou-se elle de repente e surpreendeu-a naquella attitude. Tremeu ao ver uma sombra de tristeza naquelles olhos tão bellos e radiantes.

— Porque me fita assim, Margarida? — perguntou-lhe Eusebio.

Ella não respondeu com palavras. Encolheu ligeiramente os hombros e deixou de olhar para elle, baixando os olhos, como se estivesse examinando as mãos.

Rosa havia deixado o banco, para encaminhar os brotos tenros de um heliotropo que se escapavam da grade.

Seria isto uma mutua intelligencia entre as irmãs, para não estorvar uma a outra conforme a occasião? Quem sabe?

O certo é que ficaram sós, Eusebio e Margarida.

Vendo que ella não lhe respondia mais que com um gesto, repetiu a pergunta:

— Diga-me, Margarida, porque me olhava daquella maneira?

— Não sei como o olhava — respondeu ella.

— Pareceu-me descobrir em seus olhos alguma cousa como tristeza ou compaixão.

— Compaixão, não! — apressou-se em responder a moça.

— E' então tristeza que você sente?

— Não sei — respondeu Margarida, tornando a mover levemente os hombros, enquanto seu olhar se refugiava fitando a serra.

— Não sabe e o diz com essa tristeza?

— disse Eusebio pondo-se quasi á borda da cadeira para não ter que levantar a voz.

E como a moça continuasse contemplando a luz avermelhada que aureolava a montanha, sem se decidir a responder, elle ajuntou, sinceramente contristado:

— Não quizera ser causa da mais leve contrariedade aqui. Vocês tinham por costume ir todos os domingos a Pontal; e, desde que aqui estou, com uma attenção e delicadeza que não sabem quanto agradeço, se abstêm de sahir.

— Nada disso — apressou-se a affirmar a moça.

— Porque, então, não me quer dizer o que se passa? — supplicou elle ainda mais intrigado. — E' evidente que surprehendi em seus olhos uma tristeza não habitual. Talvez seja indiscreto insistindo em minha pergunta. Em tal caso, diga-m'o com franqueza e me conformarei ignorando-o.

Os formosos olhos de Margarida tomaram uma expressão de doce melancholia.

— O que eu pensava no momento a que se refere é muito diverso do que supões — disse-lhe.

Elle a escutava fitando-lhe os lindos olhos.

— Vendo-o tão abstrahido na contemplação da montanha, pensava commigo: «Quão longe deve estar agora o seu pensamento!»

— E foi isso que lhe produziu tal tristeza? — perguntou elle em seguida.

— Sempre é triste que o pensamento das pessoas com quem falamos se ausente de nós — respondeu sustentando o olhar. — Demais —

ajuntou — não é esta a primeira vez que sua attitude me dá esta sensação. Ainda outro dia disse á Rosa: O senhor Eusebio...

Elle fez um gesto de contrariedade, como sempre que o chamavam assim.

E ella continuou:

— ... parece-me que não ficará muito tempo no castello. Vê-se que a recordação de tantos paizes e de tantas pessoas que deve conhecer, arrebatá-lhe a miude o pensamento, até que um dia o leve de todo e nos deixe.

(Continua)

Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º Cessa a queda do cabelo. — 3.º Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º Detém o nascimento de novos cabellos brancos — 5.º Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



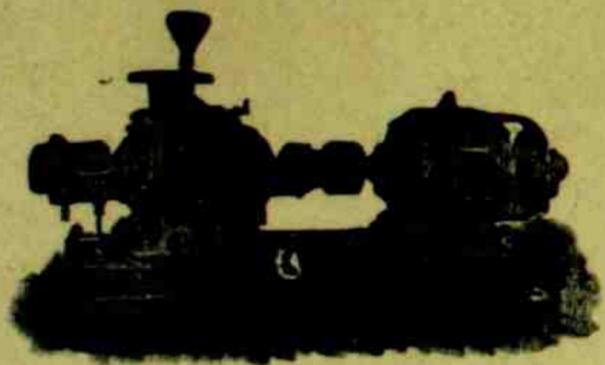
Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

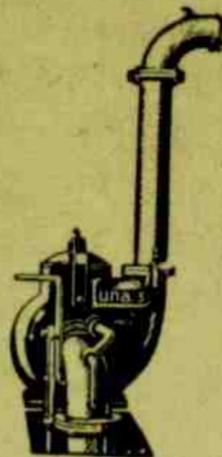
Cessionarios para a
America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11
SÃO PAULO



INSTALLAÇÕES
COMPLETAS para
ABASTECIMENTO DE AGUA
para
Fazendas e cidades



BOMBA ESPECIAL
para
AGUAS LODOSAS
ARENOSAS
ESGOTOS etc.

Motores a oleo bruto
“UTO”
6 até 25 cavallos

Sociedade commercial e industrial **Suissa**

— RIO DE JANEIRO —
Rua São Pedro, 14 - Caixa, 1775

— SÃO PAULO —
Rua Flor. de Abreu, 150 - Caixa, 763

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centaes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 72.597:880\$000 — Valor das garantias, 103.785:430\$000

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio de "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio de "Sul America") — SÃO PAULO